

# O HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DE MESSEJANA: UM EMBATE ENTRE PRÁTICAS E POLÍTICAS (1979-1982)

## XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Vinicius Lima Figueiredo, Claudia Freitas de Oliveira

O Hospital de Saúde Mental de Messejana (HSMM) foi inaugurado no ano de 1963 na cidade de Fortaleza. Sua construção se deu a partir da realização de um convênio envolvendo o Sistema Nacional de Doenças Mentais (SNDM) e o Governo do estado do Ceará. Com a eclosão da ditadura civil-militar no país e a consolidação de uma política privativista para o campo da Psiquiatria, verificou-se que, assim como os demais hospitais psiquiátricos públicos, o HSMM acabou entrando em um processo de colapso institucional por consequência das práticas políticas adotadas pelos militares. Em decorrência desse processo, a instituição fora assolada por problemas estruturais, superlotação, corrupção, denúncias de maus tratos com os internos e, até mesmo, um número elevado de óbitos ocorridos no interior do hospital. Tal cenário se agravou de maneira ininterrupta até o ano de 1979, momento em que, pela primeira vez desde 1966, uma equipe diretora formada por psiquiatras passou a administrar a instituição. Diante disso, objetivamos analisar o conjunto de mudanças provocadas pela nova gestão nos diversos aspectos que compõem o funcionamento da instituição. Portanto, através da consulta do relato elaborado por José Jackson Coelho Sampaio, um dos coordenadores técnicos da instituição no período, realizamos essa análise sobre os acontecimentos decorridos no HSMM. Nesse sentido, verificamos que as mudanças realizadas por essa equipe foram extremamente significativas nos diversos mecanismos necessários para o funcionamento pleno do hospital. Ademais, o êxito da nova gestão pôde ser atestado também a partir do momento em que o governo estadual, obedecendo à pressão da iniciativa privada, demitiu todos os membros da gestão, sob a justificativa de que o bom desempenho do hospital psiquiátrico representava uma afronta ao crescimento das clínicas particulares em Fortaleza. Por fim, agradeço à CAPES enquanto instituição responsável por fomentar o incentivo à realização dessa pesquisa.

Palavras-chave: Psiquiatria. Ditadura Militar. Políticas públicas. Hospital psiquiátrico.